

conisado por Cutler e Banerpey. Com uma sonda cesophagiana introduziu elle em seu estomago agua bastante quente, e pouco depois já não experimentava vomitos, continuando no uso da agua quente, na dose de meio litro, uma hora e meia antes das refeições, sem a isto reunir medicamento algum. O doente sujeitou-se a dieta de carne, os vomitos não reapareceram mais e a cura foi completa. (*The Medical Record.*)

**QUARENTA E TRES CALCULOS VESICAES EXTRAHIDOS POR UM PROCESSO NOVO.**—Ha perto de cincuenta annos um doente, de 50 annos de idade, e que sempre gozou de boa saúde, teve a desagradavel surpresa de ver um dia, de repente, parar o jorro da urina durante a micção. Immediatamente foi elle aconselhar-se com seu medico, que, depois de ter introduzido uma sonda de prata na urethra, reconheceu a presença de calculos na bexiga, indicando logo a litotricia como o unico remedio. Mas o doente, que era architecto e dotado de um grande senso mechanico, recusou a operação, dizendo que ia tentar por si mesmo alguma cousa.

Durante alguns dias reflectio elle no meio de collocar os calculos na urethra para expellir depois por um jacto de urinas. Ensaioou collocar-se em diversas posições, sucedendo que os calculos logo que se achavam no orificio do canal não se insinuavam por elle e voltavam á bexiga. O doente cuidou então em attrahir os calculos para o exterior fazendo o vasio diante d'elles. Para isso tomou de um frasco de que serve para o vinho de Toscana, tendo uma rolha que tapava hermeticamente, e atravéz d'ella fez passar um tubo de osso, adaptando uma sonda franceza n. 10. Tal era o apparelho. No frasco de vidro, coberto de palha, podia-se derramar agua fervendo, feito o que, o orificio do frasco era fechado por meio da rolha, tendo o cuidado de introduzir previamente a sonda na urethra.

Isto feito, derramava agua fria sobre o frasco e assim obtinha o doente o vasio, tentando, porém, infructiferamente a aspira-

ção dos calculos por varias vezes. Um outro apparelho foi então inventado do seguinte modo: um catether n. 10 foi fixado a uma seringa de injecções de ouvido; o doente, de joelhos, fazia diversos movimentos, até que lhe parecia estarem os calculos no orificio do canal da urethra. Então introduzia delicadamente o catether munido da seringa até encontrar os calculos, retirava o catether um pouco e fazia rapidamente o vasio por meio da seringa. Os insucessos foram numerosos, mas afinal conseguiu o doente que um calculo penetrasse na urethra e fosse expelido em um jorro de urina.

A sua alegria não foi muito duradoura, porque reconheceu na bexiga a existencia de novos calculos e tinha de empregar o mesmo processo para extrahil-os. No fim de uma semana experimentou elle dores na região do rim direito, dando principio depois a novas tentativas de extração dos calcu'os pelo mesmo processo. O certo é que por este meio conseguiu elle extrahir quarenta e tres calculos de acido urico, variando as dimensões desde a de um chumbo de caça n. 6 até a de um feijão. O doente entrou em tratamento geral e os calculos não lhe apareceram mais. (*Gaz. Méd. Lomb.*, n. 34.)

ACÇÃO ANTI-RHEUMATISMAL DA ANTIPYRINA, PELO DR. EICH.  
—(*Dissertation inaugurale*, Bâle, 1886). — *O mesmo medicamento no tratamento do rheumatismo articular*, pelo Dr. Lenhartz (*Charité-Annalen*, t. X, pag. 248. 1886) e como meio de acelerar a formação das granulações nos casos de ulcera's atonicas das pernas, pelo Dr. Bosse (*Berliner klin. Wochenschrift*, 1886, n. 33, pag. 550. — No serviço do professor Immermann (de Bâle) a antipyrina tem sido administrada a 36 doentes, affectados, uns de rheumatismo articular agudo ou chronico, outros de rheumatismo muscular. Os resultados obtidos são taes que M. Eich, em sua these inaugural, não hesita em concluir que a antipyrina não é inferior em nada ao salicylato de sodio, embora com ambos os medicamentos hajam insucessos, bem que raros.

Assim, em um dos 36 doentes sobre os quaes foi experimen-